

4 de maio

SÃO PEREGRINO LAZIOSI  
Festa

*Peregrino nasceu em Forli, Itália, por volta de 1265. Quando jovem, participou fanaticamente das lutas partidárias da sua cidade. Aos 30 anos, ingressou na Ordem dos Servos de Maria, no convento de Sena. Voltando mais tarde para Forli, distinguiu-se pela devoção à Virgem, pelo amor ao próximo e pelo espírito de penitência. Foi milagrosamente curado de uma chaga na perna. Morreu em 1345 e seu corpo é venerado em Forli, na basílica dos Servos de Maria, a ele dedicada. Foi canonizado por Bento XIII em 1726.*

**Invitatório**

**Ant.** Vinde, adoremos o Senhor: ele exaltou nossos irmãos, Servos da Virgem Maria. Aleluia!  
**Salmo invitatório, como no Ordinário, p. 35.**

**Ofício das Leituras**

**HINO**

O Peregrino, irmão nosso e amigo,  
quanta lembrança à memória nos traz  
tua santa vida e o teu testemunho:  
e assim desfazes a nossa tristeza.

Mais do que a outros os Servos te invocam,  
pois tu conheces dos jovens o ardor,  
da multidão inflamada o delírio  
e o que é de fato violência e injustiça.

Até contra santos a mão levantaste,  
antes de seres tu santo também:  
assim compreendes dos dias de hoje  
o drama atroz, sem sentido, das guerras,

destas inúteis matanças e mortes:  
falsa é talvez esta voz que provém  
da sarça ardente, uma voz solitária,  
única voz que liberta e que salva?

Não foi em vão que Filipe, na praça,  
da humilde serva entoou o poema:  
nova esperança nasceu para os pobres  
e nas fileiras dos Servos brotou.

Com nossos santos, amigos fiéis,  
teu mesmo canto, ó Mãe, nós cantamos:  
um canto novo de graça e louvor  
por toda a Igreja elevamos ao Pai.

**SALMODIA**

Escolhe-se uma das séries de antifonas seguintes. Salmos do Comum dos Santos e Bem-aventurados da nossa Ordem, p. 489.

### *Série A*

**Ant. 1** É preferível ser humilde com os pobres que aliar-se aos poderosos.

**Ant. 2** Sábio é temer a Deus e inteligente afastar-se do mal.

**Ant. 3** Vós me convertestes, Senhor meu Deus: diante do vosso apelo à penitência, mudei de vida.

### *Série B*

**Ant. 1** Pediu-vos a salvação e vós lha destes; escutastes sua oração e o curastes. Aleluia!

**Ant. 2** Os maus vegetam como a erva ressequida; o justo, porém, cresce forte como a palmeira. Aleluia!

**Ant. 3** Plantado na casa do Senhor, Peregrino produziu frutos em abundância. Aleluia!

### *Série C*

**Ant. 1** Quem quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga.

**Ant. 2** Quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem a perder por causa de mim e do evangelho, vai salvá-la. Aleluia!

**Ant. 3** Estreita é a porta e apertado o caminho que conduz ávida. Aleluia!

**V.** Convertedei-vos e fazei penitência.

**R.** Criai em vós um coração e um espírito novo.

### **PRIMEIRA LEITURA**

Da carta de São Paulo aos Gálatas (5,13-26; 6,1-10)

#### *Amor, paz e mansidão são frutos do Espírito*

Irmãos, vós fostes chamados à liberdade. Não abuseis, porém, da liberdade, usando-a como pretexto para servirdes à carne. Ao contrário, fazei-vos servos uns dos outros pela caridade. Pois toda a lei se encerra numa só palavra: amarás teu próximo como a ti mesmo. Mas se vos mordeis e vos devorais, vede que não acabeis por vos destruídes uns aos outros.

Digo-vos, pois: andai em espírito, e não satisfareis a concupiscência da carne. Porque a carne tem tendências contrárias aos desejos do espírito e o espírito possui desejos contrários às tendências da carne. Ambos são contrários um ao outro a ponto de não fazerdes o que quereis. Mas, se vos guiais pelo espírito, não estais sob a lei. Ora, as obras da carne são manifestas, a saber: prostituição, impureza, libertinagem, idolatria, feitiçarias, ódios, discórdias, ciúmes, iras, rixas, dissensões, divisões, invejas, bebedeiras, orgias e outras como estas, das quais vos previno como fiz antes, pois quem praticar tais coisas não será herdeiro do reino de Deus.

Os frutos do espírito são: caridade, alegria, paz, longanimidade, afabilidade, bondade, fidelidade, mansidão, continência. Contra estes não há lei. Os que são de Cristo Jesus, crucificaram a carne com as paixões e concupiscências. Se vivemos do espírito, andemos também segundo o espírito. Não cobicemos a glória vã, provocando e invejando uns aos outros.

Irmãos, se alguém for surpreendido numa falta, vós que sois animados pelo espírito, admoestai-o com espírito de mansidão. Mas tomai cuidado convosco mesmos, para que também não sejais tentados. Carregai os fardos uns dos outros e assim cumpriremos a lei de Cristo. Porque, se alguém imagina ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo. Examine cada um sua própria conduta e encontrará em si, e não nos outros, ocasião de se gloriar. Pois cada um tem de carregar sua própria carne.

O catecúmeno reparta todos os seus bens com quem catequiza. Não vos enganeis. Com Deus não se brinca! O que o homem semear, também haverá de colher. Quem semear na carne, da carne colherá a perdição. Mas quem semear no espírito, colherá a vida eterna. Não nos cansemos de fazer

o bem, pois no momento devido haveremos de colher, se não desfalecermos. Por conseguinte, enquanto dispomos de tempo, façamos bem a todos, especialmente aos irmãos na fé.

**RESPONSÓRIO** cf. Gl 5,24; 2Cor 5,15; Rm 6,11

**R.** Os que são de Cristo Jesus crucificaram a própria carne com suas paixões e concupiscências, \* a fim de não mais viverem para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

**V.** Consideraram-se mortos para o pecado.

**R.** A fim de não mais viverem para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

#### **SEGUNDA LEITURA**

Dos Sermões de São Leão Magno, papa (Sermão 2 sobre a ressurreição, 1.3-5; SC 74, p. 129-133)

*Aquele que na terra nos consola no sofrimento do alto nos convida para a glória*

A cruz de Cristo, instrumento eficaz para a salvação dos homens, é um mistério e, ao mesmo tempo, um exemplo. Mistério, porque nele se manifesta o poder de Deus; exemplo, porque nos impulsiona a aderir a ele. Para os que foram libertados da escravidão do pecado, a redenção propicia mais uma vantagem: a de ser imitada. Se a sabedoria deste mundo de tal forma se compraz com seus erros, que o homem chega ao ponto de assimilar ideias, costumes e ordens daquele que tomou como guia, que relações devemos nós estabelecer com Cristo, a não ser de unir-nos inseparavelmente a ele que é, segundo sua própria palavra, "o caminho, a verdade e a vida" (Jo 14,6)? Caminho, pela conduta santa; verdade, pela doutrina divina; vida, pela felicidade eterna.

Caríssimos, se no íntimo do coração acreditamos sem hesitar naquilo que professamos com a palavra, então, em Cristo fomos crucificados, morremos e fomos sepultados; e com ele também ressuscitamos ao terceiro dia. Por isso, diz o apóstolo Paulo: "Se, pois, ressuscitastes em Cristo, procurai as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Pensai nas coisas do alto, e não nas da terra, pois morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus: quando Cristo, que é vossa vida, se manifestar, então vós também com ele sereis manifestados em glória" (Cl 3,1-4). Para que o cristão saiba que possui a força necessária para chegar à sabedoria divina, que vem do alto, na luta contra os atrativos deste mundo, o Senhor garante sua presença, dizendo: "Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos" (Mt 28,20). Não foi em vão que o Espírito Santo assim falou pelo profeta Isaías: "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e o chamarão com o nome de Emanuel, que quer dizer, Deus conosco" (Mt 1,23; cf. Is 7,14). Jesus realiza o que esse nome significa, ou seja: tendo subido ao céu, não abandona os que adotou; sentado à direita do Pai, continua a habitar entre nós com seu corpo humano. Ele, que na terra nos consola no sofrimento, do alto nos convida para a glória.

Não devemos, pois, perder tempo com coisas vãs, nem deixar-nos amedrontar pelas dificuldades. É verdade que, onde se favorece a mentira e o engano, a luta se torna mais dura, mas se "a terra está cheia da misericórdia do Senhor" (SI 32,5), sem dúvida, nos é garantida a vitória de Cristo, segundo a sua promessa: "Tenham confiança, eu venci o mundo!" (Jo 16,33).

Se tivermos que lutar contra as ambições terrenas ou contra os desejos humanos ou contra os ataques dos hereges, armemo-nos sempre com a cruz de Cristo. Jamais deixaremos de viver a páscoa, se nos abstermos do "fermento da malícia", com sinceridade e verdade (cf. 1Cor 5,8). Nas dificuldades da vida presente e nas provações, lembremos as palavras do apóstolo Paulo, que diz: "Tende em vós o mesmo sentimento de Cristo Jesus: ele tinha condição divina, e não considerou a sua igualdade com Deus como algo a que se apegar ciosamente. Mas esvaziou-se a si mesmo e assumiu a condição de servo, tomando a semelhança humana. E, achado em figura de homem, humilhou-se e foi obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso Deus o sobreexaltou randemente e o agraciou com o nome que é sobre todo nome, de modo que, ao nome de Jesus, se dobre todo joelho dos seres celestes, dos terrestres e dos que vivem sob a terra e, para glória de Deus, o Pai, toda língua confesse: Jesus é o Senhor!" (Fl 2,5-11).

Se compreenderdes - diz o Apóstolo - esse grande mistério de amor, se meditardes sobre o que o Filho Unigénito de Deus fez pela salvação do género humano, tereis em vós os mesmos

sentimentos de Cristo. Quem é rico não despreze a humildade de Cristo e quem é nobre não se envergonhe dela. Ninguém, por mais prestígio ou poder que tenha, julgará vergonhoso que Deus, conservando sua condição divina, tenha assumido a condição de servo.

Imitai o que ele fez. Amai o que ele amou e, com a ajuda da graça de Deus, amareis nele a vossa própria natureza. Assim como ele, fazendo-se pobre, não perdeu a sua riqueza, humilhando-se, não diminuiu a sua glória, e morrendo, não destruiu a sua imortalidade; da mesma forma vós, seguindo fielmente o seu exemplo, deveis desprezar os bens terrenos para alcançar os bens celestes. Tomar a própria cruz significa, pois, vencer as paixões, afastar os vícios, fugir das vaidades e evitar o erro.

### RESPÓNSÓRIO GI 6,14; 2,20

**R.** Quanto a mim, não aconteça gloriar-me se não na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, \* por quem o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Aleluia!

**V.** Fui crucificado junto com Cristo. Eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois Cristo é que vive em mim.

**R.** Por quem o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Aleluia!

### Leitura alternativa

#### *Trago em meu corpo o sofrimento de Jesus*

No ano de 1285, quando São Filipe, prior geral dos Servos de Maria, tentava reconduzir à obediência da Santa Sé a cidade de Forli, contra a qual o papa lançara o interdito, foi expulso da cidade com afrontas e pancadas. Como bom discípulo de Cristo, estando ele a rezar pelos que lhe haviam batido, um destes, um jovem de nome Peregrino, da nobre família dos Laziosi, arrependido, foi pedir-lhe perdão. O santo acolheu-o com amor e lhe perdoou.

A partir de então, Peregrino deixou de lado as vaidades terrenas e pedia insistentemente à irgem Maria que lhe mostrasse o caminho da salvação. Alguns anos mais tarde, inspirado pela mesma Virgem, ingressou como noviço no convento dos Servos de Maria de Sena. Recebendo o hábito da Ordem, doou-se ao serviço da Virgem Maria e, em companhia dos Bem-aventurados Francisco e Joaquim de Sena, cumpria fielmente os deveres da vida religiosa na Ordem.

Alguns anos depois, voltou para Forli, sua cidade natal. Distinguiu-se pela fidelidade à vida monástica - oração comunitária, leitura da bíblia, vigílias e jejuns - e pelo amor aos pobres e aos camponeses. Diz-se até que teria milagrosamente multiplicado trigo e vinho.

Notável, sobretudo, seu espírito de penitência. Chorava os erros da vida passada e os confessava frequentemente. Submetia seu corpo a duros castigos. Quando sentia cansaço, reclinava a cabeça nos bancos da igreja ou em alguma pedra. Se o sono o surpreendia, não procurava a cama, mas deitava-se no chão duro. Em decorrência desse estilo de vida tão sacrificado, aos 60 anos de idade, foi acometido por varizes, que se transformaram em chaga maligna na perna direita.

O mal alcançou proporções tais que o médico Paulo Sa-lazio, após consultá-lo no convento, com o consentimento dos frades, decidiu amputar-lhe quanto antes a perna. Peregrino, porém, na véspera da operação, arrastou-se até a sala capitular e pôs-se a rezar diante do crucifixo. Vencido pelo cansaço, adormeceu. Durante o sono, pareceu-lhe ver Jesus descer da cruz, tocar-lhe a perna e curá-lo. No dia seguinte, ao chegar para a operação, o médico não encontrou sinal algum da chaga, nem sequer cicatriz. Ficou profundamente impressionado e espalhou pela cidade a notícia do milagre, que aumentou mais ainda a estima do povo pelo santo frade.

Peregrino morreu por volta de 1345, já octogenário, vítima de febre alta. O povo acorreu de toda a cidade e região para prestar-lhe a última homenagem. Diz-se que alguns doentes, por sua intercessão, ficaram curados.

Em 1609, Paulo V inscreveu-o no catálogo dos bem-aventurados e, em 1726, Bento XIII o proclamou santo.

Seu corpo repousa na basílica dos Servos de Maria em Forli, onde continua sendo alvo da veneração dos seus concidadãos, que o escolheram como co-padroeiro da cidade. Em 1942, Pio XII declarou-o padroeiro principal da cidade de Forli.

### RESPONSÓRIO Gl 2,20; 1Cor 9,27

**R.** Eu vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou a si mesmo por mim: \* fui crucificado junto com Cristo. Aleluia!

**V.** Castigo meu corpo para reduzi-lo à servidão.

**R.** Fui crucificado junto com Cristo. Aleluia!

**Hino** Te Deum, p. 36.

**Oração**

## Laudes

### HINO

Multiplica as preces  
quem ao mundo amava;  
quer chegar ao prêmio:  
suas culpas lava.

De Jesus as dores  
junto à cruz medita;  
sente as de Maria  
na su'alma aflita.

Busca austeridades,  
repousar recusa;  
ao labor se entrega,  
dos jejuns abusa.

Glória ao Pai e ao Filho  
e ao Espírito Santo;  
à Trindade excelsa  
suba o nosso canto.

### SALMODIA

**Ant.1** Volto-me para vós, Senhor; para vós levanto os meus olhos. Aleluia!

**Salmos e cântico do domingo da 1ª semana, p.514.**

**Ant.2** Louvo e glorifico o Rei do céu: justas são as suas obras e retos os seus caminhos. Aleluia!

**Ant.3** Eu vos louvo, Senhor, porque me destes sabedoria e força. Aleluia!

### LEITURA BREVE 2Cor 5,14-17

Irmãos, o amor de Cristo nos constringe, considerando que, se um só morreu por todos, logo todos morreram. E morreu por todos para que, os que vivem, já não vivam para si mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. Por isso, daqui em diante a ninguém encaramos segundo a carne. E

mesmo Cristo, se antes o encaramos segundo a carne, agora já não o encaramos assim. Por conseguinte, quem está em Cristo, é criatura nova. O velho passou e um mundo novo se fez.

#### RESPONSÓRIO BREVE

**R.** Nas aflições, o Senhor não me abandonou. \* Aleluia! Aleluia!

**V.** Deus sempre esteve ao meu lado.

**R.** Aleluia! Aleluia!

**V.** Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

**R.** Nas aflições, o Senhor não me abandonou. Aleluia! Aleluia!

#### Cântico evangélico

**Ant.** Bendito seja o Senhor Deus, que usou de misericórdia com São Peregrino e guiou os seus passos no caminho da paz. Aleluia!

#### PRECES

Bendigamos ao Senhor, Pai de misericórdia, que nos trouxe até a luz deste novo dia e digamos:

#### **R. Guiai-nos, Senhor, pelo caminho da justiça.**

Senhor, iluminai os nossos passos com a vossa palavra;

- vossa misericórdia nos ajude a trilhar o árduo caminho que conduz à vida e à liberdade.

Senhor, perdoai nossas culpas e, por vosso amor, apagai nossos pecados;

- ensinai-nos a perdoar prontamente e a aceitar com humildade o perdão dos irmãos.

Senhor, fazei que consideremos o evangelho como a boa-nova anunciada aos pobres;

- concedei-nos seguir a Cristo pobre, amando com predileção os mais humildes.

Senhor, concedei a todos os que sofrem que olhem com esperança para a cruz de Cristo,

- a fim de experimentarem, a partir desta vida, a força da ressurreição.

[Confirmemos nossos louvores e súplicas com a oração do Senhor, dizendo a uma só voz: Pai Nosso...].

#### Oração

O Deus, vós nos destes em São Peregrino um admirável exemplo de penitência e paciência.

Concedei, benigno, que, a seu exemplo e por sua intercessão, suportando corajosamente os sofrimentos desta vida, alegres caminhemos para o reino dos céus. Por nosso Senhor.

#### Hora Média

Salmos e antífonas do dia da semana corrente. Hinos como no Ordinário, p. 40.

#### Oração das Nove Horas

#### LEITURA BREVE 2Cor 5,1-2

Irmãos, sabemos que se a nossa morada terrestre, esta tenda, for destruída, teremos no céu um edifício, obra de Deus, morada eterna, não feita por mãos humanas. Tanto assim que gememos pelo desejo ardente de revestir por cima da nossa morada terrestre a nossa habitação celeste.

**V.** Coloca tua alegria no Senhor. Aleluia!

**R.** Ele acolherá os desejos do teu coração. Aleluia!

#### Oração das Doze Horas

#### LEITURA BREVE 2Cor 12,9b-10

O poder de Deus se manifesta totalmente na fraqueza. Por conseguinte, com todo o ânimo prefiro gloriar-me nas minhas fraquezas, para que pouse sobre mim a força do Cristo. Por isto, eu me

comprazo nas fraquezas, nos opróbrios, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por causa de Cristo. Pois, quando sou fraco, então é que sou forte.

V. O justo, ainda que tropece, não cairá. Aleluia!

R. Pois o Senhor o sustentará. Aleluia!

## Oração das Quinze Horas

### LEITURA BREVE 2Cor 4,8-10

Somos atribulados por todos os lados, mas não esmagados; postos em extrema dificuldade, mas não vencidos pelos impasses; perseguidos, mas não abandonados; prostrados por terra, mas não aniquilados. Incessantemente e por toda a parte, trazemos em nosso corpo a agonia de Jesus, a fim de que a vida de Jesus seja também manifestada em nosso corpo.

V. Não me priveis, Senhor, de vossa misericórdia. Aleluia!

R. Amparai-me sempre com vosso amor e fidelidade. Aleluia!

## Oração

## Vésperas

### HINO

O Peregrino, irmão nosso e amigo,  
quanta lembrança à memória nos  
traz tua santa vida e teu testemunho:  
e assim desfazes a nossa tristeza.

Mais do que a outros os Servos te invocam,  
pois tu conheces dos jovens o ardor,  
da multidão inflamada o delírio,  
o que é de fato violência e injustiça.

Até contra santos a mão levantaste,  
antes de seres tu santo também:  
assim compreendes dos dias de hoje  
o drama atroz, sem sentido das guerras,

destas inúteis matanças e mortes:  
falsa é talvez esta voz que provém  
da sarça ardente, uma voz solitária,  
única voz que liberta e que salva?

Não foi em vão que Filipe na praça  
da humilde serva entoou o poema:  
nova esperança nasceu para os pobres  
e nas fileiras dos Servos brotou.

Com nossos santos, amigos fiéis,  
teu mesmo canto, ó Mãe, nós cantamos:  
um canto novo de graça e louvor  
por toda a Igreja ao Pai elevamos.

## SALMODIA

**Ant.1** Não conheço ninguém a não ser Jesus Cristo, o crucificado. Aleluia!

Salmos e cântico do Comum dos Santos e Bem-aventura-dos da nossa Ordem, p.503.

**Ant.2** Com o jejum e a esmola, Peregrino fazia de sua oração uma oferta agradável a Deus. Aleluia!

**Ant.3** Peregrino trazia em seu corpo as marcas da paixão de Jesus, a fim de participar de sua glória.

## LEITURA BREVE Rm 8,18-21

Irmãos, penso que os sofrimentos da vida presente não têm comparação alguma com a glória futura que se manifestará em nós. Com efeito, o mundo criado aguarda ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus. Pois as criaturas foram sujeitas à vaidade, não voluntariamente, mas pela vontade daquele que as sujeitou, na esperança de serem também elas libertadas do cativeiro da corrupção para participarem da liberdade gloriosa dos filhos de Deus.

## RESPONSÓRIO BREVE

**R.** Sede fortes e corajosos! \* Aleluia! Aleluia!

**V.** O Senhor é vossa esperança.

**R.** Aleluia! Aleluia!

**V.** Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

**R.** Sede fortes e corajosos. Aleluia! Aleluia!

## Cântico evangélico

**Ant.** Peregrino percorreu decididamente o caminho da conversão e esperou vigilante a vinda do Senhor. Aleluia!

## PRECES

Tendo celebrado neste dia o testemunho do nosso irmão Peregrino, que nos conforta nos sofrimentos, elevemos nossas súplicas a Deus Pai e digamos confiantes:

### **R. Ajudai-nos, Senhor, em vós esperamos.**

Senhor, a vossos filhos, fracos e medrosos diante da dor e da morte,

- concedei a força libertadora do Espírito, que os leve a tudo suportar por vosso amor.

O Deus, que colocastes a perfeição da caridade no amor a vós e ao próximo,

- fazei-nos compreender o valor da amizade, que nos fortalece no caminho do bem e aumenta o nosso amor por vós.

Vós que vos revelastes na história da salvação como Pai compassivo e misericordioso, dai-nos alento nas tribulações,

- para que, confortados pela alegre esperança, saibamos enfrentá-las com ânimo forte.

Senhor, não permitais que percamos a coragem diante do enfraquecimento do nosso vigor físico,

- mas fortalecei nosso coração na esperança da glória futura, que haverá de manifestar-se em nós.

Aos nossos irmãos e irmãs que, tendo suportado o peso desta vida, chegaram à vossa presença,

- dai, Senhor, a paz que sempre buscaram.

[Irmãos, éramos escravos e, pela graça, nos tornamos filhos de Deus. Por isso, confiantes, supliquemos ao Pai como Jesus nos ensinou: Pai Nosso...]

## Oração